

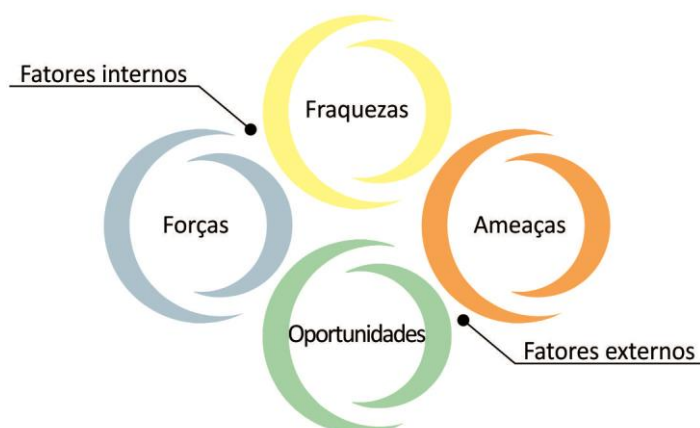
9. RESUMO EXECUTIVO DA LEITURA TÉCNICA E COMUNITÁRIA

Com base no desenvolvimento de toda Etapa 2, este capítulo apresentará a **síntese da leitura técnica e comunitária**, elaborada a partir do método SWOT, uma abreviação em inglês de *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats* (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameças).

A metodologia serve para análise de cenários e ambientes, de forma objetiva e simplificada, sendo que a matriz é agrupada conforme segue (**Figura 9-1**):

- **Forças e Fraquezas:** são variáveis internas, no contexto de aplicabilidade do planejamento territorial, foram definidas como as de gerência do poder público;
- **Oportunidades e Ameças:** são as variáveis externas à gestão municipal.
-

Figura 9-1: Representação da matriz SWOT



Elaboração: Geo Brasilis, 2018.

Nos **Quadros 9-1** e **9-2** são expostos os destaques do diagnóstico de Pindamonhangaba na Matriz SWOT. Tal sistematização permite a identificação do perfil territorial do município, seus vetores e vocações, o que servirá de subsídio para a formulação de cenários e definição dos eixos estruturadores do Plano Diretor, objeto da **Etapa 6**.

Quadro 9-1: Forças e fraquezas

Forças	Fraquezas
Ambiental	
<ul style="list-style-type: none"> • Paisagem natural da localidade proporciona aos munícipes a proximidade com áreas verdes significativas, com potencial para ser explorado pelo setor turístico, influenciado pela presença do Pico do Itapeva, da Serra da Mantiqueira, ao norte, e da Serra da Quebracangalha, ao sul • Presença de porções territoriais com relevo plano e sem condicionantes ambientais significativas, favorecendo a ocupação urbana • Existência de Unidade de Conservação Municipal - Parque Natural Municipal do Trabijú, com Plano de Manejo Instituído, o que demonstra a preocupação do município quanto à preservação do meio ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> • APAs Municipais da Serra da Mantiqueira e da Serra da Quebracangalha, instituídas pelo Plano Diretor Participativo de Pindamonhangaba, não foram regulamentadas • Ausência de fiscalização voltada ao cumprimento da legislação ambiental e preservação dos recursos hídricos, especialmente na área rural • Presença de comunidades rurais (Núcleos Rururbanos Destacados – Ribeirão Grande, Oliveira e Piracuama) inseridos na APA da Serra da Mantiqueira, com problemas fundiários e de esgotamento sanitário
Perfil populacional	
<ul style="list-style-type: none"> • Dinâmica populacional de Pindamonhangaba é mais intensa que a do Estado e da RMVPLN, com tendência a se manter nos próximos anos, impactando na Política Urbana, que deve ser capaz de absorver o contingente populacional previsto para 2030 	<ul style="list-style-type: none"> • Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS demonstra a existência de bairros com vulnerabilidade alta (Araretama, Feital, Taipas, Campinas e Ipê), os quais demandam atenção das políticas públicas sociais e econômicas do município

Forças	Fraquezas
Indicadores econômicos	
<ul style="list-style-type: none"> • O setor da indústria metalúrgica possui remuneração média alta, e detém cerca de 45% dos postos de trabalho do setor • Grande potencial de fomento da indústria, notadamente em função da localização estratégica do município • Crescimento expressivo da hortifrutigranjeira, com produção em pequenas áreas rurais, com emprego de mão-de-obra familiar • Topografia do município possibilita a diversificação de produtos agrícolas • Principal atividade produtiva rural do município é a pecuária, com foco na criação de gado leiteiro • Valor da produção agrícola está concentrado em três produtos: arroz, banana e milho 	<ul style="list-style-type: none"> • O Plano Diretor vigente prevê áreas destinadas exclusivamente à implantação de indústrias, sendo que grande parte delas não se consolidaram, se mantendo como vazio urbano • Agropecuária gerou 0,4% das riquezas da localidade, com potencial a ser explorado • Insuficiência de ações que fomentem a agricultura familiar, as cooperativas e o turismo rural, como a oferta de crédito, acesso à assistência e qualificação técnica
Turismo	

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> Existência do Plano Diretor de Turismo, instituído em 2018, o que reforça o potencial de Pindamonhangaba no setor Variada oferta de atrativos turísticos, tanto no meio rural e quanto no urbano Existência de acervos representativos do patrimônio histórico, com seis bens tombados pelo Condephaat e dois, pela municipalidade Plano de Desenvolvimento Rural indica a potencialidade do Turismo Rural, atrelado à paisagem natural com a produção orgânica e de mel Posição geográfica estratégica, próximo a importantes polos turísticos, como Campos do Jordão, Aparecida e Litoral Norte 	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de sinalização turística, o que dificulta o deslocamento dos turistas no território Inexistência de um plano de marketing turístico, com enfoque na promoção desse segmento na localidade Plano Diretor de Turismo apresenta apenas os atrativos turísticos, sem caracterizar o roteiro turístico integrado Falta de regulamentação de instrumentos que protejam o patrimônio histórico e promovam a compensação e o estímulo a proteção dos bens tombados
Território	
<ul style="list-style-type: none"> Vocação territorial de Pindamonhangaba para instalação de indústrias, devido à facilidade de acesso e a presença de importantes eixos de conexão regional e estadual, que permitem o escoamento de produtos, com destaque para: Industrial Moreira César, Cidade Nova/Feital, e Industrial Dutra Introdução dos conceitos estabelecidos para os Núcleos Urbanos Destacados e os Núcleos Rururbanos Destacados, com a intenção de enfrentamento dos conflitos decorrentes do processo de urbanização 	<ul style="list-style-type: none"> Presença de grandes porções territoriais desocupadas e com atividades rurais dentro da área urbana, com distintas características: <ul style="list-style-type: none"> Ocupação consolidada na franja urbana Ao sul do da Rodovia Presidente Dutra, com destaque para os bairros de Pinhão do Borba, Borba e Atanásio Entre os núcleos de ocupação consolidada, com proximidade da infraestrutura urbana instalada, como no bairro de Coruputuba

Forças	Fraquezas
<p>da área rural e dos possíveis conflitos com o desenvolvimento rural</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processo de adensamento da região central, como indicativo para o desenvolvimento de uma cidade compacta, otimizando a infraestrutura disponível • Presença de potenciais vetores de expansão urbana, próximos da malha urbana consolidada, em consonância com a preservação ambiental 	<ul style="list-style-type: none"> • Robustecimento da expansão da ocupação rural, tanto de moradores regulares quanto da ocupação eventual de veraneio, porém sem regulamentação clara e com processo de fiscalização deficitário • Falta da Lei de Parcelamento do Solo, inclusive com ausência de diretrizes para o tema na Lei do Plano Diretor vigente, o que prejudica na disponibilização de áreas públicas, a definição das responsabilidades do empreendedor e os procedimentos para aprovação de parcelamento no município • Ausência de regulamentação dos instrumentos urbanísticos estabelecidos pelo Plano Diretor vigente, que regulamentem com maior eficiência a função social da propriedade, a ocupação dos vazios urbanos e viabilizem projetos urbanos de grande porte • Sobreposição de leis que regulamentam o uso e a ocupação do solo em Pindamonhangaba, o que burocratiza os processos de emissão de certidão, além de causar insegurança da equipe técnica e a falta de clareza para o cidadão • Necessidade de fortalecimento dos centros de bairros, aumentando a dinâmica urbana e reduzindo os deslocamentos
Infraestrutura e Serviços Públicos	

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> Existência do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS, que estabelece diretrizes para melhoria do manejo de resíduos no município Plano de Macrodrenagem em processo de licitação Existência do Plano de Mobilidade Urbana – PlanMob, que define ações para melhorar a circulação viária em Pindamonhangaba Parte do anel viário está implantado, o que que permite uma maior fluidez do trânsito entre bairros, desafogando a região central Potencial de aproveitamento dos ramais da ferrovia como alternativas de mobilidade, notadamente entre a sede o Distrito de Moreira César Existência cerca de 40 km de ciclovias e ciclofaixas, que permite a conexão entre alguns bairros do município Indicadores demonstram que o município possui estrutura educacional suficiente em número de vagas Recuo nos indicadores de delitos no município, notadamente a partir de 2017 	<ul style="list-style-type: none"> Grande parte das localidades rurais conta com sistemas isolados de tratamento de esgoto, sem que exista um projeto aprovado e regulamentado, que garanta eficiência e proteção ambiental, podendo comprometer os recursos hídricos Ausência de diretrizes para a drenagem urbana Desarticulação viária no entorno de condomínios, loteamentos fechados, limitando a continuidade da malha viária Existência de pedágio na Estrada do Atanázio, com a função de evitar fuga de pedágio, causando entraves na mobilidade urbana local Mancha urbana de Pindamonhangaba é segmentada por dois ramais ferroviários, o que gera intensos conflitos viários Inexistência de integração física e tarifária do transporte coletivo Ausência de diagnóstico específico do transporte coletivo, que entenda as principais demandas e os principais gargalos do sistema Falta de continuidade de alguns trechos de ciclovias e ciclofaixas, o que desestimula o uso deste modal, além da ausência de bicicletários Passeios com falta de padrão, superfícies irregulares e obstáculos dificultam a circulação de pedestres e pessoas com mobilidade reduzida Atendimento de ensino superior e técnico se apresenta deficitário no

Forças	Fraquezas
	município <ul style="list-style-type: none"> Ausência de espaços públicos e de lazer, em especial nas áreas mais afastadas da cidade
Institucional	
<ul style="list-style-type: none"> Recém-instituição da Divisão de Plano Diretor, inserida na Secretaria de Obras e Planejamento, com a função de compatibilizar e acompanhar a efetivação da Política Urbana de Pindamonhangaba 	

Elaboração: Geo Brasilis, 2019.

Quadro 9-2: Oportunidades e Ameaças

Oportunidades	Ameaças
Inserção Regional	
<ul style="list-style-type: none"> • Pertence à Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte - RMVPLN e integra uma malha de conexões regionais, propiciando a manutenção de vínculos com a capital do estado de São Paulo, com a cidade do Rio de Janeiro e com municípios vizinhos • Existência de diretriz macrometropolitana no Plano Diretor vigente para prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto (SP-070), em traçado paralelo à BR-116, ao sul do território municipal, com intenção sinalizada pelo governo do Estado 	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de pedágio na BR-116, dentro do limite urbano, principal eixo de conexão da sede com o Distrito de Moreira César
Ambiental	
<ul style="list-style-type: none"> • Existência de Unidades de Conservação - UCs de âmbito federal, fato que reforça importância ambiental na RMVPLN, com destaque para: APA Serra da Mantiqueira e APA Bacia do Paraíba do Sul • Rio Paraíba do Sul é o manancial de captação de água, responsável pelo abastecimento de toda a área urbana do município 	
Perfil populacional	

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • População de Pindamonhangaba é de 160.506 habitantes, em 2018, o que representa 6,5% do contingente regional • População da RMVPLN apresentou intenso crescimento, com taxa média anual de 1,29%, frente a 1,17% da nacional 	
Indicadores Econômicos	
<ul style="list-style-type: none"> • RMVPLN gerou 4,8% do Produto Interno Bruto Paulista no ano de 2016, sendo a terceira maior região metropolitana do Estado, atrás apenas da RM de São Paulo (54,4% de participação) e da RM de Campinas (8,7% de participação). 	<ul style="list-style-type: none"> • O segmento industrial é a segunda fonte de postos de emprego em Pindamonhangaba, porém é o setor mais suscetível aos efeitos negativos da crise econômica que acometeu o País
Território	
<ul style="list-style-type: none"> • O município faz parte do Vetor de Desenvolvimento Vale do Paraíba da RMVPLN, cujos objetivos são de indução e apoio ao desenvolvimento e estruturação de funções da dinâmica urbana • Incidência de pressões metropolitanas para expansão e ocupação urbana, que vem ocorrendo de forma pulverizada, acompanhando os eixos rodoviários 	

Elaboração: Geo Brasilis, 2019.